

001
002
003
004
005
006
007
008
009
010
011
012
013
014
015
016
017
018
019
020
021
022
023
024
025
026
027
028
029
030
031
032
033
034
035
036
037
038
039
040
041
042
043
044
045
046
047
048
049
050
051
052

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DO RIO VERMELHO-----

DATA: 22 de junho de 2023-----

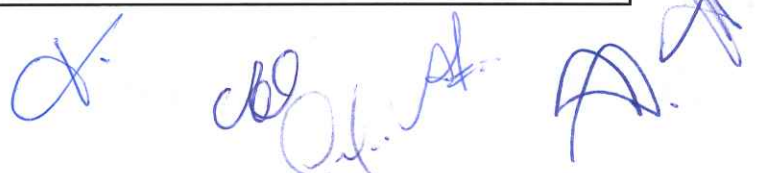
HORA: 17 horas -----

LOCAL: Reunião na sala de educação ambiental com áudio gravado-----

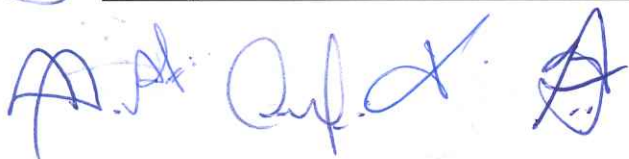
PAUTA: 1. 1. Instalação dos trabalhos e verificação de quorum; 2. Aprovação da pauta; 3. Informes; 4. Aprovação da Ata de 20 de abril de 2023; 5. Aniversário do parque e Semana do Meio Ambiente; 6. Atualização do processo administrativo do território Quilombola; 7. Atualização do projeto adequações SC 406; 8. Processo CASAN (odor); 9. Aprovação do texto em resposta a carta de repúdio da ARQVIMA de 12 de setembro de 2022; 10. Encaminhamentos. Foram incluídas na reunião mais dois pontos de pauta: 11. Macro drenagem; 12. Situação do IMA.

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO: Adriana Dorcina Nunes (titular IMA/PAERVE), Alexandre Alfing (suplente PMA) Alexandre Böck (suplente FLORAM), Aline S. Pedroso (titular CASAN), Bianca Parizotto (convidada IMA/PAERVE), César Ismar Schenini (suplente UFECO), Daniel H. Neto (titular SMMA PMF), Emerson Miranda (Suplente ASM), Juan Flores (suplente ACADI), Nadir Antônio Mussio (titular Escoteiros do Brasil), Ricardo Castelli Vieira (Titular ICMBio), Rogério Costa (suplente EBM Maria Conceição Nunes), Rogério Guimarães Só de Castro (suplente IMA/PAERVE), Vera Waith (titular ECOSUL).

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO: Foi verificado o quórum e passada lista de presença, Adriana (IMA/PAERVE) avisou sobre a gravação da ata para registro da reunião e para facilitar a revisão da ata. O áudio foi gravado pelo celular do parque. Adriana (IMA/PAERVE) inicia a reunião distribuindo material sobre espécies exóticas, saguis e animais domésticos em unidades de conservação. Iniciou a reunião falando da questão da educação ambiental sobre as espécies exóticas invasoras, falou da necessidade de trabalho de educação ambiental e informação sobre o tema, monitoramento e que é um trabalho de longo prazo. Relatou um caso de pessoa que entrou em contato por possuir uma amendoeira que tinha na casa e ficou grande. Reforçou que a questão dos pinus é bastante complexa, já que além de terem sido plantados com fins econômicos foram distribuídas mudas por toda Santa Catarina. Adriana (IMA/PAERVE) informa que enviou a pauta pelo e-mail e WhatsApp para reforçar e esclareceu que pediu ontem no WhatsApp para lembrar aos conselheiros da reunião e pediu no grupo para quem não vier justificar. Alexandre (FLORAM) ressaltou que é importante esse lembrete. Justificaram a ausência: ADPAERVE por motivo de consulta médica, Secretaria da Agricultura, Bento, por motivo de saúde, Çarakura por ter outro compromisso agendado, Karina (ECOSUL) também não pode comparecer mas deu sugestão de pauta a inclusão da Macro drenagem. Adriana (IMA/PAERVE) solicita incluir também como ponto de pauta a situação do IMA. Rogério Costa (EBM Maria Conceição) pergunta se é pertinente a inclusão da pauta da macro drenagem sugerida, acha tema muito relevante, porém como a Karina não está para




053 aprofundar no texto que ela propôs, entende a urgência do tema. Vera (ECOSUL)
054 informa que redigiu o texto junto com a Karina. Adriana (IMA/PAERVE) reforça que
055 acha o tema muito importante para comunidade, pode relatar o encaminhamento
056 que foi dado pela equipe de gestão do PAERVE e encaminhar o texto por e-mail
057 para analisar com cautela. César (UFECO) fala que tem grupo no Rio Vermelho, o
058 *Salve o Rio Vermelho*, que está discutindo o tema e poderia entrar em contato
059 para averiguar como estão os encaminhamentos. Adriana (IMA/PAERVE) informa
060 que foi encaminhada a ata da reunião anterior, de abril, e como não houveram
061 modificações, subentende-se que está aprovada. Adriana (IMA/PAERVE) relata a
062 situação do IMA, explica que no IMA existem, entre outras diretorias, a diretoria
063 relacionada ao licenciamento e fiscalização e a diretoria de Biodiversidade e
064 Florestas, com três gerências: Bionegócios, Biodiversidade e Florestas e de Áreas
065 Naturais Protegidas, esta última a qual estão ligadas as 10 unidades de
066 conservação estaduais e as APAs. O governo fez uma reestruturação e um último
067 decreto (Decreto Estadual n. 173 de 06/06/2023 (páginas 28 e 50)) cria a Diretoria
068 de Biodiversidade e Florestas e Economia Verde com toda sua estrutura de
069 chefias na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE)
070 e também Câmara Técnica de Compensação Ambiental e retira da estrutura do
071 IMA
072 (<https://portal.doe.sea.sc.gov.br/repositorio/Materias/20230606/Jornal/22034.pdf>),
073 sem nenhum diálogo prévio com os servidores que sofrem alteração diretas, bem
074 como a sociedade catarinense. Atualmente está comprometendo alguns
075 andamentos pelas chefias que não estão assinando alguns documentos em
076 questão desta dúvida jurídica de lotação de sua função. Rogério Castro
077 (IMA/PAERVE) lembra que essa modificação é inconstitucional, mas quando não
078 tem um documento revertendo está valendo e é complicado esse
079 desmembramento da estrutura do órgão, que a antiga FATMA foi criada em 1975
080 com objetivo da gestão das unidades de conservação, antes do licenciamento
081 ambiental e a lei do IMA formalizou esta estrutura em 2017. Alexandre (FLORAM)
082 reforça que decreto não pode alterar lei, ele é unilateral do executivo. Rogério
083 Castro (IMA/PAERVE) reforça que decreto deve regulamentar a lei, não alterar.
084 Ricardo (ICMBio) questiona quais mudanças mais diretas que afetam o IMA, como
085 ficam as áreas protegidas no IMA. Rogério Castro (IMA/PAERVE) responde que
086 as unidades não ficarão mais no IMA e sim na Secretaria de Meio Ambiente.
087 Adriana (IMA/PAERVE) fala que não sabemos também como fica a situação
088 funcional dos servidores que foi uma decisão política. Alexandre (FLORAM) fala
089 que existe a administração direta, como as secretarias que têm mais influência
090 política e indireta, como as autarquias dando mais autonomia para a instituição.
091 Mussio (Escoteiros) fala que essa separação é similar ao que está ocorrendo no
092 governo federal. Rogério Costa (EBM Maria Conceição) lembra que no nível
093 federal a alteração foi feita pelo congresso. Alexandre (FLORAM) fala que foi
094 similar no órgão ambiental municipal, foi tirada fiscalização do órgão ambiental,
095 sendo dependente de outros órgãos. Ricardo (ICMBio) lembra que com a LC 140
096 muitas atribuições do governo federal foram repassadas ao estado justamente
097 para os estados se fortalecerem. Já foi inclusive nomeado Diretor de
098 Biodiversidade e Economia Verde na SEMAE. Rogério Costa (EBM Maria
099 Conceição) sugere que pode ser feita uma moção de descontentamento do
100 Conselho sobre essa situação do IMA e se compromete a elaborar uma minuta de
101 texto para análise do grupo. César (UFECO) vai levar a questão a uma reunião da
102 UFECO que afeta não apenas o parque, mas sim toda a Ilha. Adriana
103 (IMA/PAERVE) informa sobre a Semana do Meio Ambiente, na primeira semana
104 de junho, com abertura no Campo Escoteiro com atividades dos conselheiros e
105 parceiros. Gostaria da participação dos conselheiros em um dia no Parque em 23
106 de julho, evento nacional de integração, trazer a comunidade para as unidades de



107 conservação. Rogério Costa (EBM Maria Conceição) solicita material de animais
108 domésticos para encaminhar para a escola e também envio do arquivo digital.
109 Alexandre (FLORAM) fala da finalização dos 7 planos de manejo, fala que está
110 sendo bastante gratificante para FLORAM, conhecer o território e as pessoas que
111 fazem parte. Fala da complexidade. Vai divulgar no instagram e vai divulgar no
112 instagram da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a última etapa da oficina
113 participativa será em agosto. Comenta da dificuldade da empresa que é de fora do
114 município, que o processo está mais moroso que o previsto. Fala do protagonismo
115 dos conselheiros por conhecerem bem as demandas socioambientais e das
116 demandas locais, do conhecimento do território. Adriana (IMA/PAERVE) fala da
117 importância de compartilhar no grupo do conselho. Ricardo (ICMBio) divulgou
118 edital para agente temporário ambiental, com inscrições até dia 20/6, vagas até
119 dia 7, servidor público temporário, 2 anos renovável por mais 1, praticamente 3
120 anos de contrato, vagas para nível 2 (portaria, apoio a uso público, apoio a
121 fiscalização) e nível 3 (marinheiro e técnico de laboratório). Sobre a pauta do
122 processo administrativo do processo quilombola, teve reunião há
123 aproximadamente um mês atrás que envolveu dois processos, o processo de
124 reintegração de posse e a questão do território e participamos como ouvinte,
125 participou procuradoria jurídica do Estado e do IMA, participou César (UFECO),
126 Ministério Público Federal, INCRA, antropólogo do IMA, Superintendência do
127 Patrimônio da União, Ministério da Igualdade Racial, Juiz Marcelo Krás Borges e a
128 Procuradora da República em Santa Catarina, Analucia Hartmann. Foram tiradas
129 dúvidas, ressaltado a importância do diálogo, e foi criado um grupo de conciliação
130 para encaminhar em 90 dias as propostas, para ter a primeira reunião de trabalho
131 abordando os dois processos, já que a reunião de reintegração está suspensa.
132 Adriana (IMA/PAERVE) convida César (UFECO) para complementar já que
133 também participou da reunião. Rogério Castro (IMA/PAERVE) fala que pertinente
134 os dois processo juntos, pois IMA não participa do processo administrativo do
135 INCRA do território, onde INCRA é o réu, e entende como positivo. César
136 (UFECO) acha que a câmara de conciliação deveria ter sido feita antes, dez anos
137 atrás, para evitar esses conflitos atuais. César (UFECO) coloca que CASAN,
138 Bombeiros, PMA, já foram retiradas do território quilombola e que a conciliação já
139 estaria contemplada com a retirada e garantia que os espaços governamentais
140 estariam garantidos. Querem conciliar o que mais? Rogério (EBM Maria da
141 Conceição) ressalta que era claro que teria um conflito, pois tinha uma área de
142 conservação estadual e o direito da comunidade quilombola, realmente já deveria
143 ter sido discutido, isso não é exclusivo da comunidade Vidal Martins, é uma
144 questão de Racismo Estrutural, que é o artigo. Rogério Castro (IMA/PAERVE) fala
145 que seria pertinente apresentar ao conselho o artigo. Rogério Costa (EBM Maria
146 Conceição) fala que essa questão poderia ter sido resolvida anteriormente, e pode
147 ser um exemplo de racismo estrutural, outras instituições foram tratadas de forma
148 diferente. Adriana (IMA/PAERVE) complementa que a ARQVIMA tem que
149 apresentar as atividades pretendidas para uso do território. Alexandre (FLORAM)
150 pergunta se é possível manter as características de proteção ambiental com o
151 território quilombola. Rogério Castro (IMA/PAERVE) informa que agora que serão
152 discutidas essas questões de usos em cada local. Adriana (IMA/PAERVE)
153 relembra que na reunião passada foi passado um projeto das melhorias que estão
154 sendo implementadas na ETE Barra da Lagoa, que a equipe do parque está
155 acompanhando e informa que as demandas do conselho são encaminhadas via
156 SGPe e foi enviado ofício à CASAN sobre questões dos odores apontadas na
157 reunião anterior. Aline (CASAN) fala que foi outro setor que enviou, porém quer
158 manifestar uma demanda interna: a CASAN contratou a empresa ECOLIBRA para
158 fazer estudo hidrogeológico do campo de aspersão da ETE da Barra da Lagoa.
160 Foi encaminhado ofício ao PAERVE para coletar dados na área do parque e



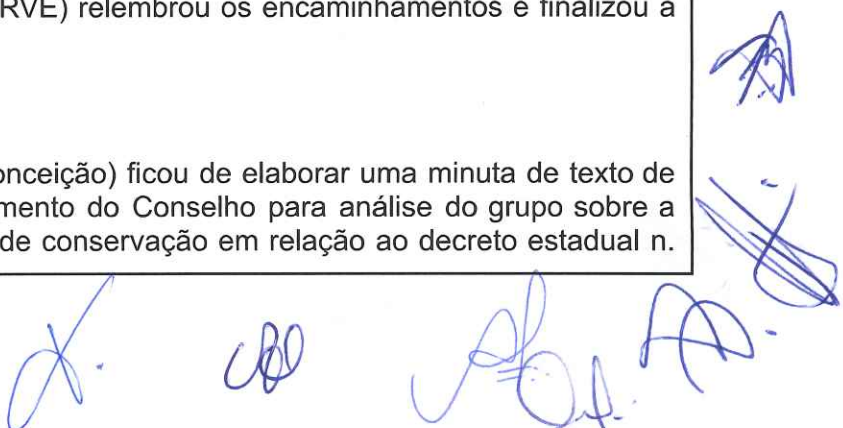
161 solicitaram a entrada aos remanescentes quilombolas na área do Camping e não
162 foram autorizados. César (UFECO) explica que eles não se identificaram e não
163 solicitaram formalmente a autorização ao Quilombo, que instruiu para a empresa
164 entrar em contato com CASAN para resolver esta questão de forma organizada,
165 com identificação. Aline (CASAN) fala que a ideia é ajustar de forma consensual,
166 vai solicitar que a empresa tenha a autorização em mãos, estejam identificados e
167 com anuência da comunidade quilombola. Adriana (IMA/PAERVE) questiona se
168 carro da empresa foi guinchado na rodovia, pois teve informação que ocorreu isso.
169 Aline (CASAN) não teve essa informação. Adriana (IMA) pergunta se houve atraso
170 nos trabalhos. Aline (CASAN) não tem essa informação. César (UFECO) fala que
171 tem estudos que indicam a existência de coliforme fecal na Praia Moçambique
172 decorrente da ETE. Alexandre (FLORAM) fala que acha difícil chegar coliforme
173 pela água subterrânea na praia pelo tempo de vida dessas bactérias. Adriana
174 (IMA) fala que houve ofício da CASAN solicitando aumento da vazão da ETE da
175 Barra da Lagoa 63 L/S para 338 L/s para tratamento de esgoto de todo Rio
176 Vermelho e parte dos Ingleses, ressaltou que em Ingleses têm ETE, não sendo
177 pertinente pensar em vir para o parque, hoje a estação atende a Barra da Lagoa e
178 a Costa da Lagoa. A equipe técnica fez informação técnica em resposta indicando
179 a impossibilidade técnica e jurídica. O licenciamento também fez uma informação
180 técnica indicando que as unidades de conservação não cabem essa disposição
181 dos efluentes. Alexandre (FLORAM) fala que áreas com aquíferos utilizados para
182 abastecimento de água como o Rio Vermelho no plano de saneamento deveriam
183 ser prioritárias para tratamento de esgoto. Rogério Castro (IMA/PAERVE) fala que
184 uma alternativa a ser discutida poderia ser o emissário. Aline (CASAN) fala que no
185 oeste tem problemas com porcos, e que tecnicamente não conseguem pelas
186 incongruências do embate político pelo uso do dinheiro público, convênios que
187 não estão compassados com planos de saneamento. César (UFECO) fala que
188 impostos dos empresários poderiam ser para investir em saneamento. Aline
189 (CASAN) fala da questão da dificuldade em ter clareza sobre quem fará a gestão
190 dos recursos hídricos. Adriana (IMA/PAERVE) informa que vai enviar as respostas
191 técnicas para conhecimento do conselho. Alexandre (FLORAM) informa que estão
192 acontecendo seminários na Conferência de Saneamento, que a comunidade do
193 Rio Vermelho e Campeche deveriam participar. Mussio (Escoteiros) fala que há
194 dois anos ouviu palestra sobre emissário e se convenceu que seria uma
195 alternativa. Aline (CASAN) fala que o tratamento está sendo melhorado, apesar de
196 saber das deficiências, e que os emissários geralmente são para efluentes não
197 tratados e coloca que o nível de poluição é baixo. Sabe das falhas que tem nas
198 estações e que a proposta aqui é ter efluente tratado antes de ser destinado para
199 emissário. Aline (CASAN) ressalta a importância da participação no seminário, que
200 o Ministério Público vai participar, Secretaria de Estado. Alexandre (FLORAM) fala
201 que a questão é pensar nos nossos recursos hídricos, a Lagoa do Peri abastece
202 aproximadamente 100 mil habitantes, temos passivo ambiental pelo tratamento
203 inadequado. Lembra dos contaminantes que não são tratados como metais e
204 fármacos. Ressalta que tem rios que têm mais efluente tratado que a água na
205 chuva devido sua pequena vazão, pequenas bacias hidrográficas. Fala que
206 deveria retomar o grupo de discussão sobre o esgotamento sanitário da cidade,
207 sobretudo pela questão da disposição dos efluentes que tem um subgrupo. Daniel
208 (PMF) enfoca que um dos principais entraves é essa disposição, pela pequena
209 capacidade de suporte dos mananciais. Adriana (IMA/PAERVE) fala que fizemos
210 ofício questionando andamento das tratativas da SC 406, principalmente da rótula
211 da Barra da Lagoa e também, que noticiamos atropelamento de capivara. Adriana
212 (IMA/PAERVE) informa que teremos vitória na segunda-feira sobre o resgate de
213 mudas na área que será a ciclovia. Sobre a limpeza do Rio Vermelho na área do
214 parque fizemos autorização de limpeza manual, porém não autorizamos utilização



A. A. Q. d. A

215 de máquina grande. Adriana (IMA/PAERVE) informou também que após reunião
216 do conselho informou a Gerência de Fiscalização que os trabalhos de limpeza do
217 rio não estava sendo cumprido o embargo administrativo emitido pelo IMA. A
218 gerência devolveu o processo pedindo para ser tramitado e a diretoria indicou para
219 fazermos nova vistoria. Alexandre (FLORAM) ressalta que com a macrodrenagem
220 como os esgotos não são tratados vão para Lagoa da Conceição. César
221 (UFECO) questiona a forma que a obra está sendo feita, sem Licitação, sem
222 Licença Ambiental, sem Alvará, sem Audiência Pública com a comunidade, para
223 explicar tempo de execução e valor da obra, quais as ruas a serem afetadas,
224 bloqueando o trânsito dos munícipes e quantas ruas seriam beneficiadas ou não,
225 já que a proposta inicial era para atender quatro ruas, não seria necessário uma
226 obra dessa envergadura. Que não existem filtros ou sistema de filtragem que
227 bloqueie que pessoas liguem, irregularmente, suas tubulações direto na rede
228 pluvial e contamine o Rio Vermelho. Ricardo (ICMBio) relata que na Costeira de
229 Pirajubaé os fiscais lacraram a máquina retroescavadeira e que a obra foi
230 politicamente desembargada dentro da unidade de conservação. A Karina
231 (ECOSUL) enviou um texto para análise sobre a macrodrenagem e Adriana
232 sugere que esse texto pode ser encaminhado para todos para analisarem e
233 contribuírem. Alexandre (FLORAM) fala que ideal deveria ter sido feito o
234 tratamento sanitário antes do asfalto, feito com planejamento. Ressalta a
235 importância da revisão do Plano de Saneamento. Rogério Costa (EBM Maria
236 Conceição) sugere que nos documentos do conselho deve ser colocado "O
237 Conselho" ao invés do "Nós do Conselho", tanto no documento da
238 macrodrenagem, como na resposta à ARQVIMA. Alexandre (FLORAM) fala da
239 necessidade na obra de macrodrenagem de implantação de filtros antes de
240 desembocar no recurso hídrico. Vera (ECOSUL) fala das galerias, rede de
241 recolhimento de esgoto cloacal para posterior tratamento que deveria ter sido feito
242 paralelamente. Adriana (IMA) pergunta sobre a concordância da resposta à carta
243 de repúdio com a alteração da sugestão do Rogério Costa (EBM Maria
244 Conceição), reitera que é a aprovação do texto, pois a carta de resposta já tinha
245 sido decidida em reunião anterior. César (UFECO) fala que a UFECO NÃO
246 concorda com a carta de repúdio. Rogério Costa (EBM Maria Conceição) solicita
247 que conste em ata que ele, também, como representante da escola, não está de
248 acordo com a resposta da carta e, que acha que não ajuda no processo. Rogério
249 Castro (IMA/PAERVE) fala que a resposta à carta foi aprovada, o que está sendo
250 discutido é o conteúdo do texto. César (UFECO) fala que presenciou injúria racial,
251 que antes não era tipificado como crime, pelo governo federal, fala que entende
252 que os mesmos que praticaram essas injúrias, no passado, devem estar
253 preocupados, pois trata-se de crime imprescritível e os relatos da Helena
254 (ARQVIMA) comprovam isso. Rogério Castro (IMA/PAERVE) pergunta se fez
255 injúria racial e em qual momento. César (UFECO) diz que no momento que não é
256 reconhecida uma ação de titularidade do território quilombola pode caracterizar,
257 pois desde junho do ano passado foi emitida portaria do INCRA de
258 reconhecimento do território. Rogério Castro (IMA/PAERVE) esclarece que
259 ninguém falou que os remanescentes quilombolas não tem direito à titulação de
260 um território e sim se tem uma discussão técnica em relação ao tamanho da área
261 do território. Adriana (IMA/PAERVE) lembrou os encaminhamentos e finalizou a
262 reunião agradecendo a todos.

263
264 Encaminhamentos:

- 265
266 1) Rogério (EBM Maria Conceição) ficou de elaborar uma minuta de texto de
267, moção de descontentamento do Conselho para análise do grupo sobre a
268 situação das unidades de conservação em relação ao decreto estadual n.
- 

269	173 de 06/06/2023.
270	2) Convite de participação aos conselheiros em um dia no Parque em 23 de
271	julho, evento nacional de integração, com intuito de trazer a comunidade
272	para as unidades de conservação.
273	3) Verificar junto a equipe do Programa Estadual de Espécies Exóticas
274	Invasoras a disponibilidade da cartilha educativa impressa sobre animais
275	domésticos em Unidades de Conservação para distribuição na escola
276	Maria Conceição Nunes.
277	4) Encaminhar ofício de solicitação do PAERVE e a resposta da CASAN
278	sobre a questão demandada no Conselho, sobre odores da ETE Barra da
279	Lagoa.
280	5) Encaminhar ofício da CASAN solicitando aumento da vazão da ETE de 63
281	L/S para 338 L/s e respostas do IMA.
282	6) Texto encaminhado pela ECOSUL para análise e contribuição dos
283	conselheiros sobre a macrodrenagem.
284	7) Ajustar texto de resposta a carta de repúdio da ARQVIMA de 12 de
285	setembro de 2022 conforme constam observações na ata.

Assinatura conselheiros presentes na reunião:

Adriana Dorcina Nunes (titular IMA/PAERVE) _____

Alexandre Alfing (suplente PMA) _____

Alexandre Böck (suplente FLORAM) _____

Aline S. Pedroso (titular CASAN) _____

César Ismar Schenini (suplente UFECO) _____

Daniel H. Neto (titular SMMA PMF) _____

Emerson Miranda (Suplente ASM) _____

Juan Flores (suplente ACADI) _____

Nadir Antônio Mussio (titular Escoteiros do Brasil) _____

Ricardo Castelli Vieira (Titular ICMBio) *p/p R. Adiveira* _____

Rogério Costa (suplente EBM Maria Conceição Nunes) _____

Rogério Guimarães Só de Castro (suplente IMA/PAERVE) *[Assinatura]* _____

Vera Waith (titular ECOSUL) _____

[Assinatura] *[Assinatura]*

[Assinatura] *[Assinatura]* *[Assinatura]* *[Assinatura]* *[Assinatura]*

[Handwritten signature]



ESTADU DE SANTA CATARINA
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE – IMA
DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS - DIBIO
GERÊNCIA DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS- GEANP
PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO - PAERVE



NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR, SUPLENTE ou CONVIDADO	E-MAIL	TELEFONE
14. Bianca Parizotto	IMA/PAERVE	nota	biancamantovis@ima.sc.gov.br	48 998442223
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				
20.				
21.				
22.				
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				

[Handwritten signature]

ESTADO DE SANTA CATARINA
 INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE - IMA
 DIRETORIA DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS - DIBIO
 GERÊNCIA DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS - GEANP
 PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO - PAERVE



LISTA DE PRESENÇA
 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DO RIO VERMELHO
 22/06/23 - 17h às 19h - Sala da Educação Ambiental do Parque Estadual do Rio Vermelho
 Rodovia João Gualberto Soares - São João do Rio Vermelho - Florianópolis/SC.

NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR, SUPLENTE ou CONVIDADO	E-MAIL	TELEFONE
1. JUAN A.A. FLORES	ACADIA	suplente	juan.flores@ufsc.br	(48) 396570212
2. JERSON MIBARA	FSM	SUPLENTE	STERLING@FSM.LOM	(48) 998092139
3. MADIR A. NUSSIO	ESCRITÓRIOS DO PAROIL	TITULAR	MNUSSIO@HOTMAIL.COM	48 9 99816642
4. Jamel H. Nho	SMAADS / PMF	titular	jamel.nho@gmail.com	48908961287
5. ALEXANDRE ALFINI	POLÍCIA MUNICIPAL AMBIENTAL	SUPLENTE	PALFINI@SEMURTOCANT@PMSC.GOV.BR	(48) 36654487
6. Lílian Schmitt	UFECO	SUPLENTE	cschmitt@ufma.br	(48) 999959313
7. Aluísio S. Pedrosa	CASAN	TITULAR	apedrosa@casam.com.br	(48) 999485151
8. Aliseu André B. da Silva	FLORAM	TITULAR	GEORGINA@BOCK@GMAIL.COM	556227520
9. Regina Costa	EBM MC. NUNES	suplente		
10. RITA DO CASTELO NOVA	ICM.B.6	TITULAR	ALMUNDO.VEREADOR@UNIDEP.SOD.SC	(48) 999769806
11. VERA WAGIA WATTA	EODOL -	TITULAR	VERA.WATTA@GMAIL.COM	48.999467445
12. Roseli o Castro	PAERVE - IMA	SUPLENTE	ROSELIOCASTRO@EMP.S.SOD.PA	48 97 9410306
13. Adriene Nunes	PAERVE/IMA	TITULAR		

(Handwritten signatures and initials)